



## **FITOTOXICIDADE DE SUBDOSES DE IMAZAMOX EM TRIGO NÃO CLEARFIELD**

João de Almeida Lopes<sup>1</sup>, Lucas Bressan Techio<sup>1</sup>, Regis Andrei Martin<sup>1</sup>,  
Vitor Oliveira Freitas<sup>1</sup>, Theodoro Schneider<sup>2</sup>

**Resumo:** É previsível que com a introdução de cultivares de trigo tolerantes ao herbicida imazamox (Clearfield), pulverizações com resíduos em tanque desse herbicida ocorram em cultivares não Clearfield. Objetivou-se com este trabalho avaliar a fitotoxicidade de subdoses do herbicida imazamox em cultivar de trigo não Clearfield. Foi conduzido um experimento na área experimental da Universidade de Cruz Alta, em delineamento experimental de blocos casualizados (DBC), arranjos em parcelas subdivididas, com quatro repetições. Na parcela principal alocaram-se dois estádios de aplicação (perfilhamento e alongamento) e nas subparcelas, subdoses do imazamox, sendo elas: 0; 0,3; 0,9; 2,7; 4,05; 8,1; e 24,3 g i.a. ha<sup>-1</sup>. A cultivar semeada foi a TBIO Audaz, com unidades experimentais com as dimensões de 3 x 5m, totalizando área total de 15 m<sup>2</sup>. Os dados meteorológicos no momento da primeira aplicação foram, 82 % de umidade relativa do ar, 21° C a temperatura, e vento de 3 Km/h e na segunda aplicação foram, 70% de umidade relativa do ar, 13° C a temperatura do ar e 4 Km/h a velocidade do vento. Para aspergir a calda herbicida utilizou-se um pulverizador costal, pressurizado com CO<sup>2</sup>, dotado de uma barra de pulverização com 6 pontas tipo leque (ST015), aplicando volume de calda equivalente a 120 L ha<sup>-1</sup>. Foi avaliada a fitotoxicidade causada à cultura do trigo aos 7, 14 e 21 dias após o tratamento (DAT), por meio de escala percentual, sendo 0 a ausência de sintomas nas plantas e 100 a morte total do trigo. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância. Em caso de significância entre os tratamentos pelo teste F (p=0,05) proceder-se-ia a comparação das médias pelo teste de Tukey (p=0,05). Para as três avaliações houve interação entre os fatores. Aos 7, 14 e 21 DAT no perfilhamento, apenas o tratamento com a maior subdose diferiu estatisticamente das testemunhas, no alongamento todos os tratamentos foram iguais estatisticamente aos 7 e 14 DAT, aparecendo diferença significativa apenas aos 21 DAT na maior subdose. Quando aplicado o herbicida imazamox na subdose de 24,3 g i.a. ha<sup>-1</sup>, em trigo não Clearfield no perfilhamento causou danos significativos a partir dos 7 DAT, porém, quando aplicado no alongamento do colmo a fitotoxicidade apresentou-se após os 21 DAT.

**Palavras-chave:** Raptor. Perfilhamento. Alongamento. Seletividade.

<sup>1</sup> Discentes do curso de Agronomia, da Universidade de Cruz Alta - Unicruz, Cruz Alta, Brasil. E-mail: joaoalmeida2007@hotmail.com, lucas\_techio@outlook.com, regis.andrei@hotmail.com, vitoroliveirafreitas@hotmail.com

<sup>2</sup> Eng. Agr., Dr.; Professor do Curso de Agronomia – UNICRUZ. Coordenador da Área Experimental da Unicruz. E-mail: tschneider@unicruz.edu.br